



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

No início do ano passado, o Governo celebrou com a ADP Ingenierie um contrato de prestação de serviços para a elaboração do Plano geral de desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, plano esse que já foi recentemente finalizado. O plano divide-se em quatro fases: 2015, 2020, 2030 e 2039 (não se sabe por que razão é que um plano elaborado em 2018 tem a sua primeira fase em 2015. Muito interessante), e a segunda fase, de acordo com as previsões, tem início em 2020 e diz respeito essencialmente ao aumento dos lugares de estacionamento para aviões nos novos aterros, ou seja, vai ser estendida a zona de embarque do lado direito do terminal de passageiros, com vista à articulação com o desenvolvimento das companhias aéreas de baixo custo. Na quarta fase, prevê-se que o aeroporto tenha capacidade para 15 milhões de passageiros por ano, os actuais 24 lugares de estacionamento para aviões vão aumentar para 43, e quanto aos actuais 3 lugares de estacionamento para aeronaves executivas, vão aumentar significativamente para 38, e a área total do aeroporto vai passar de 185 para 346 hectares. Trata-se mesmo dum projecto importante e de grande dimensão.

Segundo afirmações recentes do Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, o projecto da segunda fase de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau será entregue ao Governo Central no segundo trimestre do próximo ano. O mesmo adiantou que o plano geral para o desenvolvimento do aeroporto já tinha sido definido e submetido ao Governo Central, no entanto, segundo a sua resposta, era ainda necessário alterar



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

algumas partes, portanto o Governo da RAEM está a proceder às devidas alterações.

O Aeroporto Internacional de Macau é composto pela ilha artificial, placa, terminal de passageiros e dois caminhos de circulação (*taxi ways*) que ligam a ilha artificial à placa, e neste momento algumas instalações ou já estão saturadas ou não conseguem dar resposta às necessidades, portanto há que proceder à sua ampliação. Só que, de acordo com as quatro fases do plano, a pista de aterragem, que é a alma do aeroporto, só está incluída na segunda fase, na “extensão da área de segurança da extremidade da pista”, não havendo planos para aumento de pistas, nem para a extensão da actual, para permitir a aterragem e descolagem de aviões de grande dimensão.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, algumas instalações do Aeroporto Internacional de Macau estão já saturadas, por exemplo, as instalações da aviação executiva, o terminal de passageiros e as instalações de transporte rodoviário; outras instalações, como a placa, já não conseguem dar resposta, portanto todas estas instalações exigem ampliação. Apesar da saturação e insuficiência de instalações, só vai haver uma “extensão da área de segurança da extremidade da pista”, portanto parece que não há necessidade nem de aumentar nem de ampliar as respectivas infra-estruturas. Hong Kong está a planear construir uma terceira pista, então Macau não vai pensar em construir uma segunda? Para além disso, actualmente o aeroporto recebe 6 milhões de passageiros por ano, e depois de concluída a quarta fase do plano referido, o número de passageiros pode aumentar para 15 milhões, ou seja, 150%. Então, não será



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

necessário uma extensão da pista? Não se vai pensar em estender a pista para poder receber aviões de maior dimensão?

2. Segundo o plano, a área do terminal de passageiros vai passar de 30 mil para 75 mil metros quadrados. Não sei como é que foi calculada esta necessidade. No entanto, é de referir que o Terminal Marítimo de Pac On é uma construção de grande envergadura, e atendendo à sua dimensão, estou em crer que não irá atingir a saturação nos próximos 30 anos. O Terminal Marítimo de Pac On fica muito perto do Aeroporto Internacional de Macau, assim sendo, o Governo deve aproveitar este terminal e construir uma ligação até ao aeroporto, através de um acesso pedonal automático ou de *shuttle bus*, para reduzir as construções no terminal de passageiros do aeroporto. Vai fazê-lo?

3. Que recursos é que o Governo vai utilizar para a construção deste projecto importante e de grande dimensão? Aquando da elaboração do “Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau”, a empresa em causa efectuou algum estudo sobre os custos de construção?

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Au Kam San**

18 de Janeiro de 2019